



FINANCEIRA
Crédito,
Financiamento
e Investimento

VIPAL FINANCEIRA S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

C.N.P.J. nº 09.526.594/0001-43 - Sede Social: Av. Cristóvão Colombo nº 2.830 conj. 903 - Porto Alegre/RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2º Semestre de 2008

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2008 da VIPAL FINANCEIRA S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, constituída em 11 de fevereiro de 2008, e homologada pelo Banco Central do Brasil em 20 de fevereiro de 2008, após análise do processo de nº 0701371710, tomando-se operacional em 01 de julho de 2008. Quanto aos resultados atingidos no segundo semestre de 2008, início das atividades, destaca-se principalmente, a implementação e validação dos produtos e serviços propostos e na administração de demandas operacionais internas e externas. Observa-se, ainda, que no primeiro semestre de 2008 a Instituição encontrava-se em fase pré-operacional, atuando exclusivamente na administração dos recursos próprios. A medida que toda a estrutura de negócio se ajustar a nova atividade, o foco principal será o incremento nos volumes de concessão de crédito, com o intuito de atingir os níveis propostos no planejamento inicial da Financeira, com o máximo controle, considerando especialmente, o atual cenário econômico mundial.

Em nome da Administração, registramos aqui nossos mais sinceros agradecimentos aos funcionários, acionistas, clientes, prestadores de serviços, parceiros e a todos aqueles que contribuíram e confiaram na VIPAL Financeira. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Porto Alegre, 16 de janeiro de 2009. A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 11 de fevereiro (constituição) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)			
ATIVO		PASSIVO		2º Semestre 2008	Período de 11 de fevereiro a 31 de dezembro de 2008
Circulante	10.188	Circulante	199		
Disponibilidades	167	Outras obrigações	199		
Títulos e valores mobiliários	1.877	Cobrança e arrecadação de tributos e assemealhados	8	Receitas da intermediação financeira	
Carteira própria (Nota 4)	1.877	Fiscais e previdenciárias	54	Operações de crédito	451
Operações de crédito (Nota 5)	8.103	Diversas (Nota 6)	137	Resultado com operações de títulos e valores mobiliários	392
Operações de crédito	8.155	Patrimônio líquido (Nota 7)	10.111		843
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(52)	Capital social	15.000	Despesas da intermediação financeira	
Outros créditos	41	Capital a integralizar	(5.000)	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(53)
Diversos	41	Reservas de lucros	111	Resultado bruto da intermediação financeira	600
Não circulante		Total do passivo e do patrimônio líquido	10.310	Outras receitas (despesas) operacionais	
Realizável a longo prazo	122			Receitas de prestação de serviços	27
Operações de crédito (Nota 5)	122			Despesas de pessoal	(407)
Operações de crédito	123			Outras despesas administrativas	(146)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1)			Despesas tributárias	(33)
Total do ativo	10.310			Outras despesas operacionais	(24)
					(597)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 11 de fevereiro (constituição) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros					Total
	Capital Social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva especial de lucros	Lucros acumulados	
Integralização do capital	5.000	-	-	-	-	5.000
Aumento de capital	10.000	(5.000)	-	-	-	5.000
Lucro líquido do período	-	-	-	-	111	111
Destinações do lucro:						
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	106	(106)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	15.000	(5.000)	5	106	-	10.111
Saldos em 30 de junho de 2008	5.000	-	5	-	105	5.110
Aumento de capital	10.000	(5.000)	-	-	-	5.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1	1
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	106	(106)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	15.000	(5.000)	5	106	-	10.111

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

Em 11 de fevereiro de 2008, mediante Assembleia Geral, foi constituída a Vipal Financeira S.A – Crédito, Financiamento e Investimento, com capital inicial de R\$5.000, homologados pelo Banco Central do Brasil em 20 de fevereiro de 2008 e publicado no Diário Oficial em 22 de fevereiro de 2008.

A Vipal Financeira S.A, tem por objeto a realização de operações de crédito para capital de giro mediante a aplicação de recursos próprios, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, bem como a administração de valores mobiliários. Até 30 de junho de 2008 a empresa encontrava-se em fase pré operacional, iniciando suas atividades operacionais a partir de 01 de julho de 2008.

2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas são baseadas em fatores objetivos e subjetivos com base no julgamento da administração, e poderão resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Financeira revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) **Apuração do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial.

b) **Títulos e valores mobiliários** - Refere-se à aplicação em quotas de fundo de investimento valorizadas pelo valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data do balanço.

c) **Operações de crédito** - As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, do nível "AA" até "H".

d) **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil e legislação complementar. O montante constituído é suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

e) **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 mil/mês (R\$ 240 mil no exercício). A contribuição social foi computada pela alíquota de 15%.

4. Títulos e Valores Mobiliários

	Valor de mercado	Valor de custo
Títulos e valores mobiliários:		
Carteira própria:		
Títulos disponíveis para venda:		
Cotas de fundo de Investimento		
Cotas de Curto Prazo	1.877	1.877
Total	1.877	1.877

5. Operações de Crédito

As informações da carteira em 31 de dezembro de 2008 são assim sumarizadas:

	R\$	%
a) Diversificação da carteira por vencimento:		
Vencidos:		
Até 60 dias	470	5,68
Acima de 60 dias	470	5,68
A vencer:		
Até 90 dias	5.644	68,18
De 91 até 360 dias	2.041	24,66
Acima de 360 dias	123	1,48
Total	7.808	94,32
Total	8.278	100

b) A composição da carteira de operações de crédito, por tipo de cliente, está assim representada:

	R\$	% sobre total da carteira
Pessoa jurídica	8.098	97,83
Pessoa física	180	2,17
Total	8.278	100

c) Diversificação da carteira por nível de concentração:

	R\$	% sobre total da carteira
Principal devedor	906	10,93
20 maiores devedores	6.437	77,76

d) A composição da carteira de operações de crédito, está representada integralmente por operações com juros pré fixados.

e) Composição da carteira por nível de risco:

Nível de risco	Percentual de provisão	Valor da carteira R\$	Valor da provisão R\$
AA	0,0%	-	-
A	0,5%	6.718	34
B	1,0%	1.376	14
C	3,0%	183	5
D	10,0%	-	-
E	30,0%	-	-
F	50,0%	-	-
G	70,0%	-	-
H	100,0%	-	-
Total		8.278	53

No período findo em 31 de dezembro de 2008, a provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

Saldos no início do período	-
Constituição de provisão	60
Baixas contra a provisão	(7)
Saldos em 31 de dezembro	53

6. Outras Obrigações - Diversas

Provisões para pagamentos a efetuar	74
Fornecedores	63
Total do circulante	137

7. Imposto de Renda e Contribuição Social

A apuração do imposto de renda e contribuição social correntes é demonstrada como segue:

Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social	193
Imposto de renda à alíquota efetiva de 15%	29
Adicional de Imposto de renda à alíquota efetiva de 10%	3
Contribuição social à alíquota efetiva de 15%	29
Imposto de renda e Contribuição social pelas alíquotas oficiais	61
Efeito de diferenças temporárias (PDD)	21
Imposto de renda e Contribuição social no resultado	82
Alíquota efetiva	43%

8. Patrimônio Líquido

a) **Capital social**: A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de novembro de 2008, aprovou o aumento de capital social no valor de R\$10.000, sem emissão de novas ações, sendo R\$5.000 integralizados em moeda nacional nesta data e R\$5.000 a ser integralizado no prazo de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 5.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) **Reservas de lucros**: Reserva legal - É constituída com base em 5% (cinco por cento) do lucro líquido período limitada de 20% do capital social. Reserva especial de lucro - Refere-se a reserva para futuro aumento de capital ou para distribuição de dividendos, cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 totalizava R\$106.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA Semestre findo em 31 de dezembro de 2008 e período de 11 de fevereiro (constituição) a 31 de dezembro de 2008 (Em milhares de reais)

	2º Semestre 2008	Período de 11 de fevereiro a 31 de dezembro de 2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre/período	1	111
Varição de ativos e obrigações		
Redução em títulos e valores mobiliários	3.136	(1.877)
Aumento em operações de crédito	(8.225)	(8.225)
Aumento em outros créditos	(1)	(41)
Aumento em outras obrigações	184	199
Caixa Líquido usado nas atividades operacionais	(4.905)	(9.833)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital por subscrição	5.000	10.000
Caixa líquido proveniente de atividades de Financiamento	5.000	10.000
Aumento líquido nas disponibilidades	95	167
Demonstração da variação das disponibilidades		
Disponibilidades no início do semestre/período	72	-
Disponibilidades no final do semestre/período	167	167
Aumento líquido no caixa ou equivalente a caixa	95	167

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUAÇÃO DAS NOTAS EXPLICATIVAS:

9. Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 31 de dezembro de 2008 não havia operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

10. Limite Operacional (Acordo da Basileia)

Em 31 de dezembro de 2008, a instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil.

11. Estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional

A Resolução nº 3.380, editada pelo Banco Central do Brasil em 29 de junho de 2006, dispõe sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional das instituições financeiras.

A Vipal Financeira S.A está em linha com a referida resolução, sendo a descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional de acesso público, divulgada através de link em seu site na internet.

12. Alterações na Lei das Sociedades Anônimas

Em 28 de dezembro de 2007, foi aprovada a Lei nº 11.638 que alterou dispositivos da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, destacando-se diversas alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras para os exercícios a partir de 1º de janeiro de 2008, também em 20 de março de 2008 o Banco Central do Brasil divulgou o Comunicado no. 16.669, que estabeleceu um cronograma de adaptação à Lei nº 11.638.

Após análise da Administração da Vipal Financeira, concluiu-se que não existem impactos nas presentes demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2008.

DIRETORIA

Bernardete Paludo
Diretora Administrativa

Túlio Luiz Zamin
Diretor de Relações com o Mercado

Edson Rampon
Diretor Financeiro Operacional

CONTADOR

Flávio Pesenatto
CRC RS 79908

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas da
Vipal Financeira S.A.

Examinamos o balanço patrimonial da Vipal Financeira S.A., levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao período de 11 de fevereiro (data de constituição) a 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vipal Financeira S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e do fluxo de caixa referentes ao período de 11 de fevereiro a 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 16 de janeiro de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC2SP015199/O-6/F-RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC1SP192685/O-9/S-RS